

A paratopia criadora de Jane Austen: uma autora feminista?

Amanda Aparecida Chierregatti
Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O conceito de **paratopia criadora** (Maignueneau, 2006) nos parece proveitoso para estudar o funcionamento da autoria de uma perspectiva discursiva, na medida em que propõe articular, no quadro da análise de discurso de tradição francesa, aspectos biográficos, sociais e linguísticos. Interessa-nos, aqui, entender o funcionamento das três constitutivas da autoria: *escritor, inscritor e pessoa*.

OBJETIVOS

- ❖ Estudar o funcionamento da autoria examinando um discurso feminista em uma expressão literária;
- ❖ Identificar traços linguísticos que permitem referir como discurso feminista a obra literária de Jane Austen;
- ❖ Examinar relações entre obra e sociedade, entre escritor e sociedade e entre escritor e obra.

METODOLOGIA

Conduziremos este trabalho a partir de fichamentos e resenhas de textos e capítulos do aporte teórico. Também será realizado um levantamento de bibliografia historiográfica sobre a sociedade inglesa dos séculos XVIII e XIX.



Por fim, nos debruçaremos sobre alguns textos indicados na bibliografia fundamental que organizam uma reflexão sobre o movimento feminista, suas características e condições de produção e nos dedicaremos à biografia da autora Jane Austen e à leitura analítica de três de suas obras: *Razão e Sensibilidade* (1811), *Orgulho e Preconceito* (1813) e *Persuasão* (1818).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Branca Moreira & PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
BAUER, Carlos. Breve História da Mulher no Mundo Ocidental. São Paulo: Edições Pulsar, 2001, 142 p.
BEAUVOIR, Simone de. Segundo sexo. São Paulo: Difel, 1955.
BRAIT, Beth. Estudos linguísticos e estudos literários: fronteiras na teoria e na vida. In FREITAS; CASTRO (ors.). Língua e Literatura – ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 421 p. BIGUELINI, Elen. O triunfo do casamento por amor: Jane

Austen e o Matrimônio. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009, 52 p.

FARIA, Nalu & NOBRE, Miriam. Gênero e desigualdade. São Paulo : Sempre Viva Organização Feminista, 1997. GOTLIB, Nádya Batella, org. A mulher na literatura. Belo Horizonte: Imprensa da UFMG, 1990

MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário. São Paulo: Contexto, 2006, 325 p.

RAMALHO, Christina. Literatura & Feminismo: propostas teóricas e reflexões críticas [org.]. Rio de Janeiro: Elo, 1999.

SCHMIDT, Rita T. (org.) Mulheres e literatura: (trans)formando identidades. Porto Alegre: Palloti, 1997.



PRÓ REITORIA
de pesquisa

